

HERBÁRIO DO DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA, INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, UFRGS, RIO GRANDE DO SUL (ICN)

Mara Rejane Ritter (curadora)

Camila Rezendo Carneiro (técnica)

Mateus de Oliveira Negreiros (técnico)

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; herbarioicn@ufrgs.br

Resumo: O Herbário ICN possui um acervo rico em exemplares da flora da região sul do Brasil, em especial do estado do Rio Grande do Sul. Com cerca de 170.000 espécimes, a coleção contém amostras secas de plantas vasculares, avasculares, fungos macroscópicos, fungos liquenizados e algas em cultivo líquido e em exsiccatas. Atualmente, mais de 100 mil registros estão disponíveis online, assim como imagens da coleção de tipos. O ICN também contribui para divulgação científica junto à comunidade, participando de atividades de extensão ao receber visitantes de escolas da região e do público em geral.

Abstract: The Herbarium ICN has a rich collection of flora specimens of southern Brazil, especially of the Rio Grande do Sul state. With about 170,000 specimens, the collection contains dried samples of vascular and avascular plants, macroscopic fungi, lichenized fungi and algae in liquid culture and on sheets. Currently, more than 100,000 records are available online, as well as images of the type collection. The ICN also contributes to scientific dissemination in the community, participating in extension activities to receive visitors from local schools and general public.

Palavras-chave: coleção biológica, espécimes, tipos nomenclaturais, região sul do Brasil, Porto Alegre.

Missão: Testemunhar a biodiversidade da flora da região sul do Brasil.

O Herbário ICN teve início em 1937, através da coleção de cerca de três mil exemplares de Alarich Rudolf Schultz, pesquisador e professor de Botânica da então Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS). Posteriormente, o herbário foi vinculado ao Instituto de Ciências Naturais e, na década de 1970, passou a fazer parte do Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da UFRGS. A sigla internacional ICN é o registro adotado junto ao *Index Herbariorum*.

Atualmente, estima-se que o Herbário ICN contenha cerca de 170.000 exemplares tombados, sendo em torno de 78% pertencentes ao grupo das angiospermas. As principais famílias representadas e com os dados informatizados são Asteraceae (16.625 registros), Poaceae (11.397), Fabaceae (9.561), Cyperaceae (7.258) e Solanaceae (4.000). O ICN ainda contém 278 exemplares de gimnospermas informatizados, 6.867 de pteridófitas, 1.790 de briófitas, 244 de algas, 3.286 de fungos macroscópicos e 2.245 de fungos liquenizados. A coleção de tipos nomenclaturais conta com mais de 600 exemplares, sendo 126 holótipos.

Aproximadamente 70% das amostras encontradas no herbário são provenientes do estado do Rio Grande do Sul, representando a vegetação característica da Mata Atlântica e do Pampa. Nos últimos 40 anos, a maior parte das novas inclusões são testemunhos de pesquisas de alunos vinculados principalmente ao PPG em Botânica da UFRGS, porém são também representativas amostras de estudos nas áreas de agronomia, farmácia e química, entre outras. O ICN ainda conta com coletas de outros estados brasileiros, principalmente dos estados de Santa Catarina e Paraná, além de exemplares coletados em outros países do continente americano, Europa, África, Ásia e Oceania.

Nos últimos anos, a informatização do acervo do Herbário ICN se tornou uma prioridade. Em janeiro de 2015, o banco de dados foi atualizado para o software BRAHMS versão 7.6. Hoje, estima-se que 60% da coleção esteja informatizada. As coleções de gimnospermas e de pteridófitas, além de algumas famílias de angiospermas (Acanthaceae, Apocynaceae, Asteraceae, Elaeocarpaceae, Fabaceae/Caesalpinioideae, Lauraceae, Passifloraceae e Sapindaceae) estão totalmente informatizadas, enquanto outros grupos estão

em processo de informatização. Mais de 500 imagens dos exemplares-tipo podem ser visualizadas online, e em breve a coleção como um todo começará a ser fotografada. O Herbário ICN faz parte do INCT – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, disponibilizando os dados para consulta.

No ano 2000, as dependências do Herbário ICN foram transferidas do Campus Centro da UFRGS para uma área construída para tal finalidade no Campus do Vale, totalizando 1.522 m². Atualmente todo o acervo encontra-se armazenado em armários de metal apropriados para herbários. A conservação da coleção é realizada através de rigoroso cuidado, principalmente por meio de congelamento prévio das exsicatas que entram na coleção e de um sistema de refrigeração que mantém o acervo a uma temperatura em torno de 12°C. Anualmente é realizado um processo de desinsetização de todo o prédio para evitar a disseminação de pragas. O herbário ICN conta ainda com um freezer com capacidade de temperatura até -80°C destinado à conservação das coleções especiais do tipo DNA, que devem ser estocadas a esta temperatura.

Atualmente o herbário conta com um corpo técnico de quatro funcionários, seis bolsistas e uma comissão de curadoria composta por três professores. Além da manutenção da coleção, montagem de exsicatas, informatização e confecção de etiquetas, a equipe do herbário realiza uma intensa atividade de intercâmbio com outros herbários, sendo eles 93 nacionais e 72 internacionais. A visita de pesquisadores de outras instituições se dá por meio de agendamento prévio e contribui para a constante atualização das identificações dos espécimes.

Paralelamente, o Herbário ICN participa de atividades de extensão junto à comunidade. Todo ano, no mês de maio, o ICN participa do “UFRGS Portas Abertas”, evento no qual os estudantes, principalmente de ensino médio, e a comunidade em geral tem a oportunidade de conhecer o herbário, entender a sua importância e as atividades desempenhadas como coleção científica. Regularmente, o herbário também recebe estudantes de ensino fundamental, contribuindo para a formação de uma consciência ambiental, com enfoque na preservação e importância científica e cultural da flora.

Legenda: A-B: Estrutura física do Herbário ICN, C-D: exposição permanente, E-F: atividades de extensão, G: equipamento para obtenção de imagens, H-I: exemplares de tipos nomenclaturais.

